

Rocca di Papa (Roma), 22 de outubro de 2020

COMUNICADO DE IMPRENSA SOBRE ACONTECIMENTOS RELATIVOS AOS ABUSOS SEXUAIS DE UM EX-MEMBRO CONSAGRADO DO MOVIMENTO DOS FOCOLARES NA FRANÇA

Sobre as notícias divulgadas por alguns meios de comunicação franceses, no dia 16 de outubro passado, a respeito do caso de violência contra menores por parte de J.M.M., ex-membro consagrado dos Focolares, residente na França, o Movimento dos Focolares, em primeiro lugar, expressa a sua mais profunda dor, proximidade e apoio às vítimas e suas famílias.

“Diante dessa imensa dor – afirma Maria Voce, Presidente do Movimento dos Focolares – estamos convencidos de que o único caminho a seguir é oferecer às vítimas uma plena escuta e reconhecimento dos danos sofridos. Por isso, quero reiterar a plena e incondicionada colaboração do Movimento, para que seja feito um total esclarecimento sobre os fatos e justiça às vítimas”.

O Movimento dos Focolares decidiu iniciar uma investigação extraordinária que será confiada a um Órgão independente cuja composição será divulgada em breve.

A função desse Órgão será a de escutar as supostas vítimas e, posteriormente, recolher depoimentos, bem como investigar eventuais omissões, encobrimentos ou silêncios por parte dos responsáveis do Movimento. Na conclusão das investigações, o Órgão independente manifestará publicamente o seu relatório final.

A fim de permitir o completo desenvolvimento das investigações e garantir a sua total transparência, a Presidente dos Focolares, Maria Voce, aceitou na quarta-feira, dia 21 de outubro, as demissões das respectivas funções de Bernard Bréchet e Claude (Christiane-Marie) Goffinet, corresponsáveis dos Focolares na França, e de Henri-Louis Roche, corresponsável do Movimento para a Europa Ocidental.

A respeito das atitudes tomadas pelo Movimento em relação a J.M.M., informamos o seguinte:

- Em 1994 uma vítima apresentou denúncia, constituindo-se parte civil, por assédios sexuais cometidos por J.M.M. em 1981 e 1982 quando tinha 15 e 16 anos. Em seguida à denúncia, J.M.M. foi afastado das suas responsabilidades com os jovens. A investigação se concluiu e não prosseguiu por elementos incompletos; não existiam provas suficientes para o crime de estupro e o crime de assédio foi prescrito.
- Em dezembro de 1996 J.M.M. foi submetido a um processo civil no qual admitiu os assédios (mas não a tentativa de estupro), pelos quais, em 1998, foi condenado a pagar indenização.
- A convite dos responsáveis do Movimento, J.M.M. seguiu um caminho psicoterapêutico por alguns anos.

- Em 2015, após um ulterior pedido da vítima aos responsáveis do Movimento dos Focolares na França e ao bispo, dom Pansard (ex-presidente do Conselho nacional para os movimentos da Conferência episcopal francesa), que enviou tal pedido ao Dicastério para os Leigos no Vaticano, o caso foi examinado pela Comissão Central para a Proteção integral e garantia dos direitos fundamentais de crianças e adolescentes (CO.BE.TU.) do Movimento dos Focolares, constituída em 2014. Após atento exame do caso, em 2016 a Comissão propôs aos dirigentes do Movimento as demissões de J.M.M. da seção dos focolarinos, e membros consagrados. Tais demissões se efetivaram no mesmo ano.
- Em novembro de 2019 a Comissão independente sobre abusos sexuais na Igreja na França (CIASE) recebeu denúncias de outras supostas vítimas de J.M.M sobre o tema em questão.
- Na sessão de 16 de novembro de 2019 a CO.BE.TU reabriu o arquivo sobre J.M.M. com o objetivo de contatar as vítimas já identificadas, recolher o depoimento delas e dar a cada uma o total reconhecimento.
- A pedido de uma das vítimas, no dia 18 de setembro de 2020 realizou-se em Nantes um encontro com algumas vítimas na presença do Copresidente do Movimento dos Focolares, Jesús Morán, do coordenador da CO.BE.TU., adv. Orazio Moscatello, e dos responsáveis do Movimento dos Focolares na França. Naquela ocasião, Jesús Morán expressou a dor e a vergonha pelos abusos sofridos pelas vítimas “bem como pelo silêncio e falta de providências mantidos durante anos por parte dos diversos responsáveis”.

Os membros do Movimento dos Focolares na França foram informados imediatamente sobre este encontro e convidados a assinalar todo tipo de informação útil do seu conhecimento, tal como foi indicado na [carta](#) de 26 de março de 2019 (lettera), endereçada pela Presidente dos Focolares e pelo Copresidente a todos os membros do Movimento no mundo.

Assessoria de imprensa internacional do Movimento dos Focolares

Stefania Tanesini +393385658244 – stefania.tanesini@focolare.org

Contatos do Movimento dos Focolares na França: presse@focolari.fr